

ANAIS

Vol. II - Resumos

XII Enfrute

Levando conhecimento e tecnologia para a fruticultura

Encontro Nacional sobre Fruticultura de Clima Temperado

De 26 a 28/07/2011

Fraiburgo, SC



**Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural
de Santa Catarina**



Exemplares desta publicação poderão ser solicitados a:
Epagri / Estação Experimental de Caçador. CP 591.
89500-000 Caçador, SC
Fone (049) 3561-2000
e-mail: eecd@epagri.sc.gov.br

Tiragem: 1000 exemplares
Impressão: ArtGrafica Desing & Impressos
Editoração: Marcelo Couto e Atsuo Suzuki
Direção de Arte: Diego A.S. de Moraes - ArtGraf
Apoio Editorial: Marise Vieceli

A responsabilidade do editor limita-se a adequação dos trabalhos às normas editoriais estabelecidas.

A ortografia, a correção gramatical e o conteúdo dos trabalhos aqui publicados são de responsabilidade exclusiva dos autores.

ENCONTRO NACIONAL SOBRE FRUTICULTURA DE
CLIMA TEMPERADO, 12, 2011, Fraiburgo, SC. **Anais...**
Caçador: Epagri, vol 2 (trabalhos), 2011. **00p.**

Fruticultura; Clima Temperado; Enfrute

POLINIZAÇÃO INTERESPECÍFICA: RESULTADOS DE CRUZAMENTOS REALIZADOS PARA OBTENÇÃO DE PORTA-ENXERTOS PARA A CULTURA DA PEREIRA

Claudia Simone Madruga Lima¹; Gabriela Gerhardt da Rosa²; Suélen Braga de Andrade³; Andrea De Rossi Rufato⁴

No Brasil, um dos fatores que contribuem para que a pereira apresente baixa produção está relacionado com a pouca adaptação climática das cultivares tradicionais, sendo necessária a obtenção de materiais menos exigentes ao frio. Além da falta de adaptação, existe também o mecanismo de incompatibilidade, que impede que plantas produtoras de gametas masculinos e femininos funcionais produzam sementes. Esta relação engloba desde o impedimento da germinação de pólen até o rompimento do tubo polínico. Deste modo, objetivo deste trabalho foi verificar comportamento de cultivares quanto à polinização interespecífica, através da avaliação do crescimento do tubo polínico. O experimento foi realizado no departamento de Fitotecnia no laboratório da FAEM/UFPel. Foram utilizados como genitores masculinos a cv. de pereira Século XX (*P. pyrifolia*) e *Pyrus calleryana*, já o genitor feminino foi representado pela cultivar de marmeleiro Constantinopla (*Cydonia oblonga*). Dez ramos da planta-mãe, cada um com dez flores em estágio de prefloração, foram coletados a campo, levados para o laboratório, a temperatura ambiente (18-20°C), e mantidos com a base submersa em água para evitar a desidratação. As flores foram emasculadas e polinizadas manualmente com o pólen de interesse. Os pistilos foram extraídos 120 horas após a polinização, colocados em frascos contendo solução fixativa composta por formol, ácido acético e álcool etílico (1:1:8) e armazenados em geladeira (5°C) para, posteriormente, avaliar o crescimento dos tubos polínicos por meio de coloração histoquímica. Foi avaliado o grau de desenvolvimento do tubo polínico e atribuídas notas de 1 a 6, baseado na classificação de Fraken et al.(1988). Nos cruzamentos realizados, não foi observada a penetração do tubo polínico no óvulo do marmeleiro ‘Constantinopla’. Os grãos de pólen da cultivar Século XX apresentaram crescimento do tubo polínico apenas até o estágio 3 (terço médio do estilete), com 65% de incidência. Já com *P. calleryana* houve 40% de incidência de tubos polínicos atingindo o estágio 2 (tubo polínico no 1º terço do estilete) o qual não diferiu do estágio 1 (tubo polínico no estigma, sem penetrar no estilete). Nos cruzamentos de ‘Século XX’ x ‘Constantinopla’ e ‘*P. calleryana*’ x ‘Constantinopla’, os tubos polínicos dos genitores masculinos não atingiram os estádios 4,5 e 6 da escala, o que caracteriza a incompatibilidade reprodutiva do tipo gametofítica destas cultivares.

¹ Doutoranda em Fruticultura de clima temperado pela Universidade Federal de Pelotas, Programa de Pós-graduação em Agronomia, Pelotas, RS, Brasil. Bolsista CNPq. Email para contato: claudialim@pop.com.br;

² Graduanda em Agronomia, pela Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil. birela89@gmail.com;

³ Graduanda em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil. Bolsista ITI-A CNPq. suelenb.andrade@gmail.com;

⁴ Dra. em Agronomia, Pesquisadora da Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado (EEFCT).